

Toranja:

Título/Name: Carta

Por/By: Toranja

Em/In: "Esquissos", 2003

Não falei contigo
com medo que os montes e vales que me achas
caíssem a teus pés
Acredito e entendo que a estabilidade lógica
de quem não quer explodir
faça bem ao escudo que és
Saudade é o ar
que vou sugando e aceitando como fruto de Verão
nos jardins do teu beijo
Mas sinto que sabes que sentes também
que num dia maior serás trapézio sem rede
pairar sobre o mundo
e em tudo o que vejo

É que hoje acordei e lembrei-me
que sou mago feiticeiro
Que a minha bola de cristal é folha de papel
Nela te pinto nua, nu-u-u-aa
numa chama minha e tuuuu-ua

Desconfio que ainda não reparaste
que o teu destino foi inventado
por gira-discos estragados
aos quais te vais moldando
E todo o teu planeamento estratégico
de sincronização do coração
são leis como paredes e tectos
cujos vidros vais pisando

Anseio o dia em que acordares
por cima de todos os teus números
raízes quadradas de somas subtraídas
sempre com a mesma solução
(náááá) Podias deixar de fazer da vida
um ciclo vicioso
harmonioso ao teu gesto mimado
e à palma da tua mãã-a-ão

É que hoje acordei e lembrei-me
que sou mago feiticeiro
Que a minha bola de cristal é folha de papel
Nela te pinto nua, nu-u-u-aa
numa chama minha e tuuuu-ua
numa chama minha e tuuuua

Desculpa se te fiz fogo e noite
sem pedir autorização por escrito
ao sindicato dos Deuses
mas não fui eu que te escolhi
Desculpa se te usei
como refúgio dos meus sentidos

pedaço de silêncios perdidos
que voltei a encontrar em ti

É que hoje acordei e lembrei-me
que sou mago feiticeiro

Nela te pinto nua, nu-u-u-aa
numa chama minha e tuuuu-ua
numa chama minha e tuuuua

Ainda magoas alguém
O tiro passou-me ao lado
Ainda magoas alguém
Se não te deste a ninguém
magoaste aaalguém
A mim passou-me ao lado...
A mim passou-me ao lado